



# POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:  
Manuel Virginio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

## A POLÍTICA HIDROELÉCTRICA DO PAÍS

Escreveu: LUIS SEBASTIÃO PERES

HÁ muito que o Terreiro do Paço se habituou a andar pelo País fora, aquém e além-mar, auscultando e debruçando-se sobre os problemas e necessidades locais. É que a Nação já se não limita a ter os seus representantes no Poder e vê-los, como outrora, aproveitarem-se dos seus votos para os queimarem em promessas irrisórias de política pessoal, e de grupos, divorciada das aspirações e anseios da grei.

São tantos e tão variados e complexos, os problemas que o Governo, em actividade per-

manente, está a desenvolver para a melhoria da vida nacional que, não existem domingos e feriados e, numa labuta infatigável, os ministros percorrem o País de lés a lés, num profícuo, útil e comum trabalho.

Dentro desta norma que já se tornou hábito o sr. Engenheiro Arantes e Oliveira, ilustre titular da pasta das

Continua na 2.ª página

## DUQUES DE BRAGANÇA

ENTRE as figuras que a clareza da manhã do 1.º de Dezembro ilumina, destaca-se a do Duque de Bragança, D. João II, do título, que subiu ao trono restaurado, com o nome de D. João IV.

Que dificilmente aceitou o encargo e a ele foi elevado pelos pedidos dos seus íntimos é um facto que as crónicas assinalam, mas que, contrariado, se dignasse aceitar a coroa real o descendente duma grande família que sempre a ambicionou, pode considerar-se puro capricho da fortuna.

No decorrer do tempo que vai desde o princípio da dinastia de Avis até 1640, sempre,

por trás dos bastidores da história esta família se ocupou a jogar o drama ou a farça donde resultasse a diminuição do poder da coroa e o aumento dos bens e poderio da casa ducal; e tanto ou tão pouco fez que, em meados do século XVII ei-la desfrutando de três ducados (Bragança, Guimarães e Barcelos), o marquesado de V. Viçosa (o título de marquês foi criado em Portugal por D. Afonso V, para presentear um Bragança) e quatro condados.

Diz-se que em Portugal não existiu verdadeiro feudalismo, mas teremos de exceptuar estes fidalgos que viveram sempre como grandes senhores feudais, a par do rei, se não fossem mais sumptuosos que a própria realeza.

Continua na 4.ª página

Luis Sebastião Peres



Morreu o Peres, foi esta a triste notícia que ecoou como uma bomba aos nossos ouvidos, e a que não quizemos dar crédito, pois tínhamos na gaveta da nossa secretária uma carta sua, ainda quente, que acompanhou o seu último artigo «A Política Hidroeléctrica do País», que em sua memória damos hoje à estampa em editorial, em que nos dizia que, embora livre de perigo, permaneceria mais uns dias no Hospital de Almada, em tratamento.

Quando a má nova chegou ao nosso conhecimento e da qual depois tivemos a amarga confirmação, já ele havia despedido a negra e fria sepultura, no Cemitério de Almada.

Continua na 4.ª página

## FUTILIDADES...

NEM só de pão vive o homem. Tão supérflua é a frase, que melhor seria poupá-la. No entanto, à guisa de introito, a ela iniciamos a nossa futilidade. É a afirmação tem o fim justamente de justificar a presença da «sem importância» do tema, num momento que coisas mais sérias clamam toda a atenção válida.

Não deixaremos contudo de tratar de assunto sério, noutra ocasião, embora alternando, para não enfatiar demasiado o auditório.

No curto período duma semana, surgiram na imprensa tantos casos curiosos a merecerem um sorriso de cor indefinível, que fomos tentados a destacar alguns, da fugidia

### Cortejo de Oferendas em Olhão

Realiza-se no próximo dia 15 do corrente, o Cortejo de Oferendas, em benefício da Santa Casa da Misericórdia de Olhão.

Este é o 3.º pois o 1.º realizou-se em 1956 e o 2.º em 1959.

A Comissão Organizadora está já a atender muitas pessoas que se dirigem à Misericórdia a solicitar instruções sobre a forma de prestarem o seu contributo.

◆◆◆◆◆

POR  
Manuel Domingos Terramoto

leitura habitual que os mata da recordação.

Da América vêm seguidos relatos de um assalto por pseudo-policías paisanos que roubaram pedras preciosas no valor de 1.070 contos, da residência dum negociante de joias, com penetraram com todo o desplante.

Recuperam doutro assalto, 72 500 contos com gemas e barras de ouro, e isto apenas porque os pobres componentes da quadrilha não sabiam guiar um carro sem mudanças automáticas... Que falta imperdoável!

Operários trabalhando numa demolição junto da qual o carro foi deixado pelos gatunos, e que presenciaram o assalto, deram em disputar em-

Continua na 4.ª página

## A FIGURA MORAL DO PRIOR ALAGAIA

Os jornais do Algarve anunciaram, vai para dois anos, o falecimento do Rev.º Prior António de Jesus Alagaia, que paroquiou as freguesias de S. Marcos da Serra e Moncarapacho, esta no próprio conceito da sua naturalidade.

Notícia que a muitas pessoas teria passado despercebida pois o Rev.º Alagaia, devido à sua idade avançada, teve de limitar bastante a acção sacerdotal, a que sempre se dedicou com acendrado amor apostólico, a nós porém não nos passou, como aliás a muitas outras pessoas que tinham por ele grande consideração e estima. É que a idade para os que se estimam e consideram, sinceramente, não conta, morram eles na flor da vida, morram eles com uma idade avançada, como sucedeu com o Rev.º Alagaia.

Continua na 2.ª página

## Minha Terra, Meu Amor

(VERSOS)

de LAURA DE AVIS



JÁ há dias que temos sobre a nossa mesa de trabalho este simpático livrinho de versos, gentil oferta da nossa prezada colaboradora, a poetisa Laura de Avis.

Como diz a autora no seu prefácio, exprime neste livro de versos o amor sincero que tem à sua terra — este lindo canteiro florido

Continua na 2.ª página

## O sr. Dr. Armando Cassiano

Foi homenageado ao proferir no Liceu de Faro a sua última lição

APÓS 43 anos de magistério proferiu no passado dia 20, no ginásio do Liceu de Faro, a sua última lição, o sr. Dr. Armando Cassiano, distinto professor daquele modelar estabelecimento de ensino.

Ao acto assistiram além dos srs. Governador Civil do Distrito e Reitor do Liceu, todo o professorado, alunos e as mais destacadas indivíduos lidadas algarvias.

Usaram da palavra os srs. Dr. José Ascenso, Reitor do Liceu, Dr.º D. Maria José Fernandes Moniz Nogueira, pelos antigos alunos; Dr. Júlio de Almeida Carrapato, pelos antigos alunos; Dr.

Continua na 4.ª página

## Esclarecimento e Crítica

DEPOIS de uma oportuna e prestimosa acção desenvolvida na O. N. U. e nos Estados Unidos, regressou a Lisboa o ilustre Ministro dos Negócios Estrangeiros, Dr. Franco Nogueira, que à sua chegada declarou que Portugal continua disposto a retomar

o diálogo com os jovens Estados africanos apesar da brusca interrupção que se deu, nas conversações que se estavam realizando.

É de notar que este diálogo se realizou num ambiente de correcção e de cordialidade, ficando bem definida a atitude de cooperação de Portugal e os princípios da nossa política ultramarina. As conversações, porém, não agradaram a determinados sectores da O. N. U. que procuram alcançar nos Estados do Continente africano uma supremacia de interesses materiais a troco de um apreçoado au-

Continua na 4.ª página

## A CASA DO POVO DA LUZ DE TAVIRA CELEBRA O DIA DA MÃE

No próximo domingo, dia 8 de Dezembro, a Casa do Povo de Luz de Tavira, comemora o dia da Mãe, com o programa seguinte:

As 17 horas — Palestra alusiva ao Dia da Mãe, pela sr.ª D. Maria Francisca Picoito, assistente social no Algarve. Seguidamente, recitação de poesias alegóricas à «Mãe» pelas alunas das escolas da freguesia da Luz.

Durante a festa será atribuído um prémio pecuniário a uma mãe pobre da freguesia com maior número de filhos.

Para encerramento da festa exhibir-se-á o novo Ranho Folclórico da Casa do Povo da Luz de Tavira, em todo o seu reportório.

Felicitemos a Casa do Povo da Luz de Tavira pela sua feliz iniciativa.



O novo Rancho Folclórico da Casa do Povo de Luz de Tavira

## A Figura Moral do Padre Alagaia

Continuação da 1.ª página

Desde muito novo que nos habituámos a ver nele um orientador espiritual, um dedicado amigo e um excelente conselheiro, sempre pronto a atender-nos com a sinceridade e a franqueza do seu carácter diamantino.

O Rev.º Alagaia era uma daquelas pessoas que considerávamos quase de família, e ele foi realmente o pai espiritual de Moncarapacho, a nossa querida aldeia natal, durante muitas dezenas de anos.

Oh, como o tempo passa! Mas o Rev.º Prior Alagaia, apesar dos momentos felizes da sua vida sacerdotal, teve também dissabores, originados pelos ventos das perseguições religiosas que sopraram fortemente no Algarve nomeadamente em Moncarapacho.

Anos tenebrosos foram esses que, felizmente, passaram sem deixar saudades, pelo menos em nós.

Algum tempo depois dessas perseguições vem a pneumónica, que bastantes estragos fez na população da freguesia de Moncarapacho, e o Prior Alagaia nunca deixou de acompanhar à sepultura ao seu par qu'anos e, foram tantos, que já nem os sinos dobravam para o tornar ainda mais plangente o ambiente em que então se vivia.

Sempre no seu posto, era a sua divisa! E a todos ele compreendia e atendia incluindo aqueles que o tinham ofendido e à Religião de que era ministro exemplar. Nunca lhe ouvimos nas suas conversas qualquer azedume fosse contra quem fosse. E em várias iniciativas em que tomamos parte durante o tempo da sua igualdade, sempre encontramos nele a melhor compreensão para tudo o que fosse engrandecer e prestigiar a Igreja e Moncarapacho.

Pai espiritual dessa freguesia durante longos anos, exemplar patriota, espírito inteligente e culto e profundo conhecedor da vida do grande poeta João Lúcio, de quem era grande amigo e admirador, o Prior Alagaia bem merece ser recordado e a sua memória exaltada.

J. F. M.

### Teatro no Algarve

A peça «Vamos Contar Mentiras», de cujo elenco fazem parte os artistas Raúl Solnado, Florbela Cortez, Santos Carvalho, Lyone Motta, N. Brayner, Lurdes Cabral, etc. será representada no cinema Santo António, em Faro e no cinema teatro em Olhão, respectivamente nos próximos dias 4 e 5 do corrente.

## Minha Terra, Meu Amor

Continuação da 1.ª página

de Portugal, às suas glórias, aos seus heróis sem se preocupar com a métrica mas somente a musicalidade e vibração patriótica.

E na sequência de muitas quadras repassadas de lirismo dedicadas a admirar terras de Portugal, não esqueceu o nosso maravilhoso Algarve, em quadras simples que gostosamente transcrevemos:

*Algarve, as tuas casinhas,  
São pombas, brancas, poisadas,  
Muitos airosas, caidinhas,  
De chaminés rendilhadas.*

*As amendoitras em flor,  
Da neve têm a alvura,  
São as noivas do Senhor  
Na sua branca candura.*

*Vagueiam em terra castelos  
Lindas moiras encantadas,  
Lembrando príncipes belos  
Em noites entuaradas.*

*Da moirama te ficou  
O jeito de enfeitigar,  
Gente altiva, tez morena  
E escuridão no olhar.*

*Terra de sonho e de lenda,  
1.º sol ridente, escaldante,  
P'ra descobrir novos mundos  
Albergaste o grande Infante I*

E a musicalidade dos seus versos vai-se repercutindo em todos os poemas do seu pequeno livro. Também nos coube a gentil dedicatória do poema «Prece a Jesus», que agradecemos reconhecidamente.

A alma da poetisa vibra quer no lirismo simples das suas quadras quer nas suas estrofes repassadas de patriotismo.

Felicitemos Laura de Aviz, que com toda a sinceridade da sua alma nos oferece o seu primeiro livro de versos, desses que toda a gente lê e compreende.

Já conhecemos algumas das suas produções através do nosso jornal e aconselhamo-la a que continue a cultivar a poesia pois aguardamos com interesse a publicação do seu próximo volume que certamente se apresentará menos vacilante, isto é, sem arestas por moldar e portador dos mais rasgados vãos da sua inspiração.

Defenda-se vacinando-se contra certas doenças tais como: Varicela, Tétano, Difteria, Coqueluche e Paralisia. Todas as vacinações são feitas gratuitamente nas Subdelegações de Saúde, todos os dias úteis.

### Declaração

João Mil Homens Caleça, proprietário, casado, de 55 anos de idade, natural de Tavira, vem para fins legais, tornar público, que se não torna responsável pelo pagamento de qualquer dívida, seja a que título for contraída por sua mulher Maria Alda da Silva Soares Mil Homens Caleça, funcionária do C. T. T. em serviço nesta cidade.

Tavira, 28 de Novembro de 1963

João Mil Homens Caleça  
(Segue o reconhecimento)

## NECROLOGIA

João Gonçalves

Faleceu há dias, no sítio de S. Pedro, o sr. João Gonçalves, proprietário, de 79 anos de idade.

O falecido deixou viúva a sr.ª D. Maria Anastácia Gonçalves e era pai da sr.ª D. Maria da Conceição Pulqueria Gonçalves Trindade, esposa do sr. Francisco do Nascimento Trindade, Cabo da G. N. R. em Silves, e avô das meninas Ilda do Nascimento Gonçalves Trindade, Manuela Maria Gonçalves Trindade e Adalina Bernardete Gonçalves Trindade.

José Joaquim Bernardo

No dia 19 do corrente, faleceu nesta cidade, o sr. José Joaquim Bernardo, de 79 anos de idade.

Deixou viúva a sr.ª D. Maria Joana e era pai do sr. Joaquim Luís Bernardo, funcionário municipal. O falecido gozava de gerais simpatias e por isso o seu funeral foi bastante concorrido.

A's famílias entuadas endereçamos sentidas condolências.

### Tribunal Judicial

Comarca de Olhão

## ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito e Segunda Secção de Processos da Comarca de Olhão, correm éditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando os interessados incertos, para no prazo de dez dias posterior ao dos éditos, contestarem, querendo, a acção com processo sumário que contra os citados e Outros lhes move Maria da Assunção, que também usa o nome de Maria da Assunção, viúva, doméstica, residente em Marim desta comarca, pedindo seja declarado que sobre o prédio da Autora descrito na Conservatória do Registo Predial de Olhão sob o número quinze mil novecentos e vinte e cinco, a folhas vinte e nove verso do Livro B traço quarenta e um, não recaia qualquer encargo de passagem a favor dos prédios, situados a sul e a poente do mesmo, quer de peão ou de carro, e que os réus ou quaisquer outras pessoas com interesses nesses prédios ou por via deles não têm direito de passar de qualquer modo ou forma, sobre o caminho referido, com custas, selos e procuradoria a cargo dos réus.

Olhão, 23 de Novembro de 1963.

O Escrivão de Direito

a) Humberto José Aleixo Ferreira

O Juiz de Direito

a) Manuel Soares Caramujo

### Tractorista

Precisa-se que saiba lavrar e só nestas condições serve. Informa-se nesta Redacção.

## A Política Hidroelétrica do País

(Continuação da 4.ª página)

Obras Públicas, trabalhador infatigável, sempre pronto a ouvir quem o procura e atendendo quando lhe é possível as necessidades que lhe são apresentadas, numa ronda de três dias, visitou as barragens Távora, da Bemposta e de Pisões e, ainda os concelhos de Mogadouro e Miranda do Douro.

Dessas visitas já a Imprensa diária se referiu com elevação e merecido relevo, ressaltando do facto, ter o ilustre Ministro sr. Eg.º Arantes e Oliveira, acompanhado por funcionários do seu Ministério, em todo o lado, expressivas manifestações de simpatia, de carinho e de admiração.

As nossas barragens, que constituem hoje, o fulcro de uma riqueza hidroelétrica nacional, umas em construção e outras em vias de conclusão, todas elas dentro daquela política de aproveitamento hidroelétrico a que o Governo da Nação, não se tem poupado a levar a bom termo e isso, ao desenvolvimento e melhoria da vida nacional.

Muitos portugueses ainda não se aperceberam da grandiosidade desta política e o que ela pode representar no futuro para a economia nacional e, sobretudo, por estarmos em guerra. O esforço da Nação para dotar o País de infraestruturas indispensáveis ao progresso da população lusitana, é grande, e ninguém, por mais céptico e cego que seja, pode pôr críticas e comentários que não sejam aqueles que estejam conformes com a consciência nacional.

A barragem do Távora, equipada com dois grupos de geradores de 36 mil cavalos produzirá 136 milhões de quilovattios/hora.

A sua albufeira terá capacidade para 100 milhões de metros cúbicos de água, dos quais 90 milhões serão destinados à regularização dos caudais afluentes. A exploração do primeiro grupo de geradores da central, deve vir a dar-se no próximo mês de Maio e a do segundo em Agosto futuro, podendo assim este aproveitamento em 1964 prestar apoio de potência à rede nacional.

O aproveitamento hidroelétrico de Bemposta que se encontra actualmente na fase final de construção, completará, com os aproveitamentos de Picote e de Miranda, já anteriormente realizados, a utilização energética do troço internacional do rio Douro que foi reservado para Portugal pelo Convénio Luso-Espanhol, 1927.

A sua albufeira, prolonga-se até Picote, e tem uma capacidade total de 128 milhões de metros cúbicos, apenas sendo necessário utilizar normalmente 21 milhões de metros cúbicos para a regularização diária dos caudais afluentes.

A barragem do Alto Rabagão, situada nas cabeceiras do rio, dá origem a uma grande albufeira cujo interesse económico decorre fundamentalmente da circunstância de se situar a uma elevada cota: 880 metros acima do nível do mar, a qual já equipada e em explo-

ração, a jusante, nos cursos dos rios Rabagão e Cávado, atinge uma queda bruta de 659 m.

Importam estas barragens, Távora, Bemposta e Alto Rabagão, em cerca de 3 milhões de contos.

Nas suas visitas a estes colossais empreendimentos, o Ministro Eng.º Arantes e Oliveira, bem como a sua comitiva, assistiu aos trabalhos em execução e verificou o adiantado estado de construção dos órgãos de aproveitamento e montagem das máquinas, obras que estão previstas a sua conclusão em 1964.

Visitou ainda, o sr. Eng.º Arantes e Oliveira, o Hospital de Vila Nova de Famalicão que custará 8 000 contos.

Prossegue assim a política das barragens levadas a cabo pelo Governo de Salazar.

É pão, é progresso, é vida para o povo português.

É o seguimento duma política de segurança na execução dos seus empreendimentos pois foi possível à Hidráulica Eléctrica do País, tomar crescente incremento, dando não só trabalho a milhares de chefes de família, pois que, só no Rabagão trabalham presentemente 4 000 empregados e operários, como assegura o abastecimento total da energia eléctrica do País.

Que se tenha sempre presente o grandioso esforço que o Governo da Nação vem fazendo nestes últimos anos, no sector Hidroelétrico, promovendo a criação de novas fontes de riqueza e a elevação da indústria nacional.

Estas visitas de trabalho que o Ministro Eng.º Arantes e Oliveira vem fazendo desde que tomou a chefia do Ministério das Obras Públicas e que tendem a tomar contacto com obras do seu departamento de Estado e de estudar problemas que se lhe apresentam, prova, de maneira incluível, o interesse e o carinho que o Governo põe no apetrechamento dos elementos indispensáveis à valorização do património industrial do País.

Em Pisões, depois de percorrer a região transmontana, o ilustre titular da pasta das Obras Públicas, ao falar sobre as vantagens económicas e sociais criadas ao País pelas realizações que estão em marcha, disse: «O trabalho das barragens é agora, na vida portuguesa, tão normal que não lhe são feitas as referências de início, mas este sector não devia ser tratado como um facto banal, devendo dar-se-lhe maior publicidade, sobretudo, lá fora, para que se saiba que uma Nação que passa por um transe de guerra pura consegue realizar ao mesmo tempo, obras de grande envergadura, com normal regularidade neste momento são três grandes barragens. O Mundo deve saber que uma Nação que mantém esta actividade de forma tão elevada: É uma grande Nação.

### Casa-Vende-se

Na Luz de Tavira, junto à Estrada, com chave na mão. Informa Tenente Celestino.

## À LAVOURA

### Tractores equipados com Buldozer e Riper

Charrua subsoladora hidráulica, garantida para um metro de profundidade, para plantio de vinha ou pomares, economizando mais de 50% em relação ao serviço de buldozer.

GRÇAMENTOS GRÁTIS

Aluguer à hora ou ao hectar

José Domingos dos Santos

Ponte do Rol — Torres Vedras. Telef. 19 — Ponte do Rol



# CENTRITUB

## MANILHAS DE CIMENTO CENTRIFUGADO



Srs. Agricultores: Se desejarem irrigar as vossas propriedades, têm muita vantagem em utilizar as manilhas CENTRITUB, que são impermeáveis e resistentes, graças a um novo sistema de centrifugação e não são mais caras que um tubo vulgar.

Diâmetros que se fabricam: 0,10 - 0,13 - 0,15 - 0,20 - 0,25 - 0,30 - 0,35 - 0,40 - 0,50 - 0,60 centímetros, todas com um metro de comprimento.

Curvos, Tês e bocas de rega com válvula metálica.  
Estes tubos são próprios para esgotos.

O material pode ser levantado na fábrica ou colocado em quantidades em qualquer ponto do Algarve.

Pedidos ao fabricante e concessionário CENTRITUB para o Algarve:

## JOSÉ PEREIRA JÚNIOR

ESTRADA DA PENHA, 43 TELEFONE, 416 FARO

Peça CENTRITUB, um tubo barato de alta qualidade e magnífica apresentação

# FUTEBOL MISERICÓRDIA DE TAVIRA

## Campeonato Nacional da 1 e II Divisão

### I Divisão

Olhanense 0 — Belenenses 1

A equipa que jogou para ganhar acabou por perder, em proveito daquela que tudo fez para não empatar e muito menos para vencer. A falta de remate dos avançados locais e sobretudo a infelicidade em muitos lances estiveram na origem da falta de marcação de um punhado de golos. A arbitragem não satisfaz.

### II Divisão

C. Piedade 0 — Faense 0

Este ponto ganho no campo do Cova da Piedade, colocou a turma de Faro em posição de destaque no cimo da classificação geral. Jogou o suficiente para não perder e até poderia ter ganho o encontro.

Portimonense 0 — Montijo 2

Resultado surpresa, dado que o onze de Portimão tem vindo a praticar bom futebol. O grupo adversário pondo em prática um sistema de jogo mais positivo, acabou por vencer a equipa algarvia no seu campo.

Luso 1 — Lusitano 1

Excelente resultado alcançado pelo Lusitano de Vila Real na sua deslocação ao Barreiro. Uma vez alcançada a igualdade a defesa algarvia, em grande plano, superou-se ao ataque local e manteve invioláveis as suas redes até ao final do encontro. Um precioso ponto conquistado.

Jogos para hoje:

Guimarães — Olhanense  
Luso — Portimonense  
Farense — Peniche  
Lusitano — Alhandra

## TOTOBOLA

12.ª jornada 8/12/963

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	Varzim — Cuf . . . . .	1
2	Setúbal — Lusitano . . . . .	1
3	Olhanense — Sporting . . . . .	2
4	Académica — Belenense . . . . .	x
5	Barreirense — Porto . . . . .	2
6	B. Mar — Espinho . . . . .	1
7	Famalicão — Marinhén . . . . .	2
8	Feirense — Boavista . . . . .	1
9	Oliveirense — Leça . . . . .	1
10	C. Piedade — Montijo . . . . .	1
11	Oriental — Farense . . . . .	x
12	Beja — Leões . . . . .	1
13	Alhandra — Torreense . . . . .	1

Jorge Cruz

**DEVER-SE-**À sentir honrado o nosso prezado Jornal («Povo Algarvio») quando um distinto colaborador como o sr. Liberto da Conceição tão proficientemente se interessa ocupando-se desse lindo templo da Igreja da Misericórdia de Tavira que eu, ainda estudante, quando ia a férias a casa do meu falecido cunhado, então tenente Artur de Oliveira, aos domingos, lá ouviamos a missa que também servia para os militares, cumprirmos o preceito dominical. Como assim tão criminosamente desprezado?

Mas desses desmazelos como de outros, aberrações feitas em preciosidade de templos e simples igrejas condenadas, pelo mesmo vandalismo? E o que não poderei escrever, no que observo no manuelino templo da misericórdia de Silves minha terra natal?

Silves, irmã dilectíssima da cidade de Tavira, que lá recebeu o venerando Corpo do seu último Bispo D. Jerónimo Osório. E foi nessa histórica cidade que se ergueu a sugestiva antifona para o imperativo restauro da Sé Catedral.

Pois como em Tavira, da igreja da Misericórdia está também abandonada. Quando devia estar limpa reparada ao culto e aberta, para receber a visita de crentes e turistas como, em todos os templos haviam de ter horários de abertura e encerramento, pois bastava serem aproveitados os asilados a quem confiariam esse serviço, de guardas dos templos. Porque é para lamentar que chegue um visitante e os queira ver e os encontre fechados. E o pior ainda, é o mau estado em que se encontra o lindo templo da Misericórdia.

E os que se devem dedicar e esmerar na conservação de tão lindo e vetusto templo, deixando de respeitar o cumprimento de legados feitos e das suas obrigatórias solenidades religiosas como eram executadas

especialmente no tempo do saudoso pároco, o Padre Bernardo José Loureiro, nosso digno conterrâneo, que prestou os mais relevantes serviços. Foi no tempo da sua paróquialidade que a Sé atingiu um imponente esplendor litúrgico e se beneficiou de artísticas e lindas imagens e mais ricos objectos do culto.

Mais de uma vez Presidente da Câmara Municipal que exerceu a sua missão com geral e simpático agrado. O próprio Prelado de então, tentou elevá-lo a uma honrosa hierarquia eclesiástica, mas recusou humildemente porque nunca quis sair da sua e nossa querida terra natal, como a própria comenda da Conceição, com a sua humildade, que numa exemplar modéstia, assim depunha tão honrosa retribuição nos seus prestimosos serviços de pároco e digno cidadão silvense.

E hoje ainda, uma rude ingratidão faz com que em qualquer das ruas da cidade não se leia numa praça, o seu honroso nome.

Mas assim homens e templos num esquecimento condenável que, nós todos amigos ou filhos dessa cidade outrora tão rica e opulenta, saibamos despojeiramente escrever o que sentimos, não basta de querermos que nos chamem «Amigos de Silves!» mas sim pelas nossas obras, escritos e honrosos ensinamentos aos novos, que tantas belezas, assuntos e personalidades que muito a honraram, já hoje no supremo campo da eterna igualdade e tudo em grande parte ignoramos, falando ou escrevendo, por mérs tradições ou mal alinhavados escritos, que nem sempre correspondem à histórica verdade.

Exposto isto caríssimos conterrâneos e amigos, patrocinemos os nossos templos com denodado bairrismo e apoiemos os amigos que de verdade se interessam pelo restauro e conservação dos nossos monumentos e honremos a memória do que nelos ou para eles, votaram a sua apaixonada dedicação.

Oliveiros Braz Machado

## Carlos da Costa Picoito

ADVOGADO

Consultas às 5.ª feiras, das 15 às 17 horas

No escritório do Solicitador sr. José Luís Cesário

Rua Alexandre Herculano, 18

TAVIRA

## Concorrência desleal ao Caminho de Ferro

Já há algum tempo que se vinha notando que indivíduos estranhos ao Caminho de Ferro procuravam nas estações os passageiros para os dissuadir de tomarem o comboio e utilizarem antes os seus veículos automóveis, a troco de uma remuneração em seus dizeres mais económica.

Porque essas actividades constituem concorrência desleal, foram presos e responderam no 6.º Juízo Correccional de Lisboa, Fernando Ferreira da Cunha e José de Sousa Machado, cada um dos quais foi condenado em 1600\$00 de multa, 500\$00 de imposto de justiça e 200\$00 de indemnização à C. P.

## Salão de Cabeleireira

Vende-se na Luz de Tavira. Tratar com Maria da Luz — Luz de Tavira.

## Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Dulce da Encarnação Pires Coelho, D. Maria Lúcia de Melo e Horta, D. Maria Albertina Costa de Andrade, D. Francisca Maria de Brito Guerreiro, Mlle Irene da Natividade Cavaco e os srs Marcelo Chagas Cansado, Capitão Manuel Vidal Lopes e Amadeu José Viegas.

Em 2 — D. Beatriz Cabrinha Santos Dores, menino Sérgio Bebia-Trigoso Torres e os srs Comandante José Ollas Maldonado e Laurentino Baptista.

Em 3 — D. Maria dos Mártires da Fonseca Matos, D. Maria Salette da Conceição Beza Domingues, D. Maria Graçete Simplicio Lopes e os srs. Olimpio Francisco de Brito, Dr. Emiliano da Costa e Joaquim António Correia.

Em 4 — Meninas Maria Eduarda Lopes da Cruz, Maria Alice Mendonça do Nascimento, menino Rui Armando da Silva de Avilez de Bastos, Rui Eurico Martins da Costa e o sr. João Bernardo Mendes Mascarenhas.

Em 5 — D. Aida Hermenegilde Lopes Ferro Oliveira, D. Rita dos Santos Pires, Noémia da Silva Andrade e os srs. José Oliva Diniz Padinha e António Baptista.

Em 6 — D. Maria José Gonçalves e o sr. José Nicolau das Chagas.

Em 7 — D. Maria da Encarnação Martins, D. Maria da Conceição Monteiro Paulo, D. Ruth Regina da Silva João Rodrigues, menina Maria do Carmo Pereira e o sr. Orlando Tomaz Ribeiro Lourenço.

### Partidas e Chegadas

No gozo de licença encontra-se na sua casa em Faro, o nosso prezado assinante sr. David Carlos da Silva, 1.º Sargento de Artilharia.

— A fim de se despedir de seus pais por motivo da sua retirada para o Ultramar, esteve nesta cidade, o nosso prezado amigo e conterrâneo, sr Tenente Coronel Aldemiro da Encarnação Pires.

— Regressou de Moçambique com sua esposa, o nosso prezado assinante sr. Manuel Adriano de Brito Dias, 2.º Sargento do Exército.

### Doente

Encontra-se doente o nosso assinante sr. António Inácio Vitória da Encarnação, chefe no distrito n.º 434, da C. P. em Albufeira.

## VENDEM-SE

Sete potes de lata, em bom estado.

Tratar com João Gil Madeira — Fonte Santa — Cacela.

## Eng.º Osvaldo Bagarrão

Foi eleito por unanimidade presidente da Associação de Futebol de Faro, o nosso conterrâneo sr. Eng.º Osvaldo Bagarrão, director técnico dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Faro.

## Livros

## e Revistas

**Boletim da Direcção-Geral de Contribuições e Impostos** — Recebemos o boletim n.º 54, referente a Junho da «Ciência e Técnica Fiscal», publicação de grande utilidade no seu sumário destacam-se além de outros assuntos em estudos, bibliografia, jurisprudência, evoluções administrativas e pareceres.

Evite que o seu filho contraia certas doenças vacinando-o contra elas

## Agradecimento

A família de Maria Antónia Ramos falecida em 9-11-63 vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e bem assim a todos que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

## VENDE-SE

No sítio da Murteira de Baixo, um prédio com estabelecimento de mercearia e vinhos e ainda um bocado de terra de semear, junto ao rio e perto do Posto da Guarda Fiscal do Livramento.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Pacheco, Livramento — Luz de Tavira.

## Trespasa-se

Estabelecimento mixto de mercearias e vinhos. Nesta Redacção se informa.

## ESTRUME

Vende Alfredo Cordelro — Tavira

## COBRANÇAS DIFICEIS

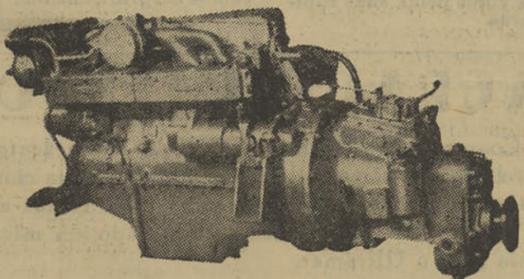
Em Lisboa e província, trata

JOÃO PEREIRA ESTEVES

Travessa dos Arneiros, 15 r/c Esq. LISBOA - Benfica - Telef. 70 04 91

## MOTORES MARÍTIMOS A DIESEL

# PARSONS



PARA BARCOS DE PESCA  
BARCOS DE RECREIO  
E OUTRAS APLICAÇÕES

APROVADOS E USADOS PELO INSTITUTO INGLES DE SOCORROS A NAUFRAGOS, NAS SUAS EMBARCAÇÕES

Representante Exclusivo:

**AUTOMÓVEIS CHANDLER, LDA.**

R. Rodrigues Sampaio, 41 a 51 — T. 45996-733085  
LISBOA - 2



## Instituto de Beleza Justina

A proprietária desta casa oferece em todo o mês de Dezembro, como brinde do Natal, à sua estimada clientela, descontos em todo o seu já conhecido trabalho.

Justina apresenta a nova linha CHARME, e novas cores da moda para o Outono e Inverno

Rua Dr. Miguel Bombarda, 21  
telef. 269 — TAVIRA

## Etiquetas de Madeira

em todos os tamanhos em branco e impressas

## Palha de Madeira

para embalagens e outros fins

Mandam-se amostras e preços a quem os pedir aos fabricantes:

**COSTAS & QUINTELA, LD.º**

BARCELOS



## MADAME ASSUNÇÃO

Apresenta a moderníssima linha de penteados «CHARME» para o Outono e Inverno, bem como os novos nuances de cores, exibidas no último Festival de Penteados em Lisboa.

INSTITUTO DE BELEZA ASSUNÇÃO

Rua Dr. Parreira, 83 - Telf. 66 - TAVIRA

Continuação da 1.ª página

Não cunharam moeda, mas no seu majestoso palácio de V. Viçosa vivia-se com maior fausto que na corte do rei.

Passavam de quinhentos os fâmulos e não admira que pudesse manter tão elevado número de familiares quem podia contar para cima de oitenta mil vassallos.

Desde de D. João I e de Inês Pires, D. Afonso, terceiro conde de Barcelos herdou por sua mulher D. Beatriz os títulos e réditos do Condestável, a quem D. João tornara riquíssimo. D. Fernando I tomou parte nas conquistas de África; D. Fernando II foi justicador em Évora por alta traição contra o «Príncipe perfeito», e foram-lhe confiscados os bens que D. Manuel devolveu ao neto, D. Jaime, que por ciúme, mais tarde apunhalou a pobre e inocente Duquesa; D. Constantino de Bragança foi vice-rei da Índia; D. João I acompanhou D. Sebastião a África e foi pretendente ao trono por sua morte; D. Teodósio II combateu em Alcácer Kibir, apenas com dez anos de idade e, feito cativo, foi depois entregue; D. João II subiu ao trono como restaurador da monarquia e, entretanto, D. Duarte, irmão do rei, morria às mãos dos castelhanos depois de brilhantes feitos prestados ao militar ao serviço da Alemanha.

Faltou ao primeiro duque o título de Condestável, muito honroso e rendoso, que o regente D. Pedro lhe negou e deu ao seu próprio filho. Tanto bastou para que, mortalmente aborrecido, urdisse intriga após intriga até ao triste desfecho de Alfarrobeira.

Foram poucos e desventurados os duques reinantes.

Se exceptuarmos D. João V e D. José, os mais afortunados, a todos os outros a fortuna foi adversa.

Depois, com D. Maria II, praticamente, a família Bragança deixou de viver em Portugal. Foram Braganças os imperadores do Brasil e os filhos de D. Miguel mas a partir de D. Pedro V, se a dinastia continua a intitular-se «de Bragança», a família era Coburg-Gotha, pois a segunda rai-

nha de Portugal, contra o estatuído por lei, não casou com príncipe da Nação Portuguesa.

No entanto, os actuais pretendentes ao trono, por seu arqui-avô D. João I, entroncam na velha cepa dos reis batalhadores que alargaram a boa terra Portuguesa e a quiseram liberta e grande, através dos séculos.

## Na Casa do Algarve

Vai ser comemorado o 39.º aniversário da elevação de Portimão à categoria de cidade

Um grupo de portimonenses, residente em Lisboa, em colaboração com a associação dos «Amigos de Portimão», recentemente fundada, vai reunir-se num almoço de confraternização e comemoração da passagem do 39.º aniversário da elevação de Portimão à cidade, no próximo dia 7 do corrente.

O almoço realiza-se na Casa do Algarve, Rua Capelo, 5-2.º dt.º onde se encontra aberta a respectiva inscrição, a qual se encerrará hoje. O preço do almoço, composto de pratos regionais, é de 60\$00 por pessoa.

# FUTILIDADES...

Continuação da 1.ª Página

tre si o fabuloso espólio, esquecido americanamente, até que a polícia tomou conta da milionária ocorrência.

Enternecedor não é? Mas na Eutopa também as há, e num país bem frio. Desta feita o roubo não foi dum comboio, foi da UNESCO.

885 contos foi quando um dos chefes de Serviço do Conselho sueco da UNESCO desviou do seu curso normal. A descoberta foi feita por mero acaso, na altura em que outro funcionário o teve de substituir, devido a acidente de estrada que o levava ao hospital. Há realmente dias em que nem mesmo no hospital se pode estar.

Até no supra-sumo dos mais altos órgãos para a educação humana do universo acontecem coisas do arco da velha. Conhecem a «Vénus de Bolso»? Pois se a não conhecem, nada perderão com isso, caros leitores, porque o seu fado foi triste.

Numa cama com dossel dum palacete de Buckinghamshire, esteve três dias em coma antes de morrer a esbelta Júlia Molley, de 24 rósas primaveras, que sugestivamente apelidaram de «Vénus».

Estupeficientes era, quiçá a sua menor extravagância, porque a chantagem também ocupava a sua linda presença junto da alta sociedade britânica. Abriu-se um inquérito. Que mostrará ele?...

Depois do caso do «Dr. Warde» — lembrem-se dele — a escola não fechou, pois a sua acção prossegue.

Por depravação de menores, é julgado em Moscovo, o Engenheiro-chefe da Televisão Bóris Ydkine, de 50 anos de idade, artista, bem vestido, que gostava e cultivava o convívio com adolescentes do sexo feminino. Depois de mimoseadas com bons vinhos e a descrição dos prazeres da vida, na sua casa, onde as atraía, chegava o momento da sagração com estranho ritual com que conclui a capotosa sedução.

Não é pois só no Grã-Bretanha que as garotas procuram os artistas para as cobrir com a sua asa protectora.

E esta agora? Ouçam! Foi agora aprovada pelo presidente da Liga de Futebol londrina, a proposta para a constituição de comissões de vigilantes, destinadas a combater o excesso dos «doentes» da bola. Tantas apedrejamentos a guarda-redes e agressões a árbitros e jogadores se têm verificado na flegmática Inglaterra, que se atentou a sé-

SEMANÁRIO REGIONALISTA

## Esclarecimento e Crítica

Continuação da 1.ª página

xílio que é a negação absoluta da independência desses mesmos Estados.

Não confundamos a O.N.U. com uma Organização internacional para a Paz. Como bem afirmou o Ministro Franco Nogueira na Conferência de Imprensa que realizou em Washington, quando algum membro da O. N. U. fala da Paz, é a sua paz. Não há critério de justiça, de imparcialidade, no exame dos diferentes problemas. Vive-se nela a organização de blocos que se formam ocasionalmente à medida dos interesses da maioria.

Nestas circunstâncias as decisões da O. N. U. são artificiais porque os países que formam a maioria, como afirmou o Ministro, não representam,

de facto, os valores humanos, políticos, económicos e militares que contam no tablado mundial. São países que siram como satélites dos que lhes oferecem mais ajudas.

Na Conferência de Imprensa, o Dr. Franco Nogueira expôs as constantes da política ultramarina portuguesa onde não há qualquer espécie de supremacia racial e onde a sociedade multirracial se integra num todo nacional alicerçada nos valores morais e culturais. Não é isto que se verifica nalgumas nações da O. N. U. O nosso princípio é o que melhor processo o desenvolvimento salutar de uma comunidade.

Todos estes esclarecimentos e críticas mereceram o devido aplauso e deram ao Mundo, mais uma vez, a razão de ser da política portuguesa.

Estão connosco os de boa fé, todos aqueles que desejam realmente o bem estar e a felicidade dos povos africanos que podem encontrar em Portugal sempre o mesmo espírito de cooperação e de compreensão que lhes será muito mais útil do que a exploração das riquezas dos seus territórios pelos capitais estrangeiros que absorvem a independência económica e subordinam a actividade política aos seus interesses.

J. Estêvão Pinto

## Dr. Armando Cassiano

Continuação da 1.ª página

Rita da Palma, pelos antigos colegas e o estudante Salvador Santana Rodrigues, pelos actuais alunos,

Todos foram unânimes na exaltação das qualidades do mestre, do cidadão exemplar e do amigo, palavras que o homenageado agradeceu com certa comção.

O mérito não se julga apenas pelas altas qualidades de um homem mas sim pelo uso que sabe fazer delas, e o Dr. Armando Cassiano, que foi educador de tantas gerações, está neste momento colhendo os frutos dessas plantas que inteligentemente cultivou e são elas — a consideração, o respeito e a estima.

Nessa festa de homenagem não faltaram flores, muitas flores e algumas lágrimas de saudade.

Em seguida foi oferecido um almoço a que presidiu o homenageado e sua esposa e durante o qual se fizeram alguns interessantes brindes.

Associamo-nos à justa homenagem e felicitamos muito sinceramente o sr. Dr. Armando Cassiano com votos de muitas felicidades pela vida fora.

## DESASTRE

Vítima de um desastre seguiu para Lisboa por ter esmagado um braço, o nosso conterrâneo e assilante sr. Custódio Belarmino da Glória Farrajota, funcionário da Casa dos Pescadores e proprietário nesta cidade.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

## Luís Sebastião Peres

Continuação da 1.ª página

Mais um amigo e colaborador que tombou na ingreme estrada da vida. Luís Sebastião Peres desde moço que se dedicou a escrever nos jornais e possuidor de uma vontade férrea e de extraordinários dotes de trabalho, colaborou durante muitos anos em diversos órgãos da Imprensa Regional.

Desde a fundação do nosso jornal, isto é, há já quase trinta anos, que Luís Peres nos acompanhava nesta ardua tarefa.

A ele ficamos a dever a organização de alguns números especiais. Ainda em Outubro findo foi ele que organizou com o seu dinamismo, o número dedicado ao «30.º Aniversário da Promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional».

Deixou o seu nome bem vincado nas colunas do «Povo Algarvio», do jornal da sua terra, de que ele tanto se orgulhava de ser seu colaborador.

Embora por vezes mal compreendido sempre foi um grande amigo da sua terra e um nacionalista sincero.

A infelicidade por vezes perseguia-o, pois ainda criança ficara sem a mão esquerda, o que o obrigou a lutar com sérias dificuldades para a conquista do pão de cada dia. Quis o destino que ele fosse chefe de numerosa prole que, com o seu vencimento de funcionário da Junta Central das Casas dos Pescadores e o produto de alguns escritos e publicidade conseguiu na vida.

Era sempre com prazer que falava de Tavira e compartilhava em muitas manifestações feitas à cidade e a alguns dos seus mais ilustres filhos.

A paixão do jornalismo cegava-o a ponto de algumas vezes ter de inventar desculpas para justificar uma ou outra falta involuntária que dava ao serviço.

Quase repentinamente se apagou assim a vida daquele entusiasta por tudo o que era taurinense e nós perdemos o velho amigo e colaborador de há tantos anos deixando-nos o trazo da saudade.

Por mais de uma vez havemos de lembrá-lo pois, como diz Coelho Neto — «a casa da saudade chama-se Memória: é uma cabana pequenina, a um canto do coração».

Paz à sua alma.

Luís Sebastião Peres, contava 60 anos de idade e era natural de Tavira.

Deixou viúva a sr.ª D. Júlia Guerreiro Cristina Peres e era pai das sr.ªs D. Maria da Saudade e D. Lucélia Carmem Cristina Peres e dos srs. José, Luís, Jorge, Fernando, João e Rui Cristina Peres.

«A família enlutada renovamos os votos de pesar que lhe endereçamos telegraficamente».

## Câmara informa!

Para a empreitada da obra de abastecimento de água a Conceição e Cabanas, foram apresentadas duas propostas.

Já se efectuou a escritura de adjudicação da empreitada de «Construção de um agrupamento de casas de renda económica, em Tavira».

Vai dentro de dias a concurso a obra de «Pavimentação das Ruas 4 de Outubro e das Salinas, em Tavira».

## pela CIDADE

**Teatro António Pinheiro** — Espectáculos da semana. Hoje, apresenta para maiores de 17 anos, *Marcados para a Morte*, com Cliff Robertson e Dolores Dorn. Em complemento, *Sem idade para casar*, com Molly Bee e Alan Reed Junior.

Quinta-feira, para maiores de 12 anos, *A Revolta dos Renegados*, com Phil Carey e Gene Evans, em technicolor. Em complemento, *Querida Stefanie*, com Sabine Sinjen e Carlos Thompson.

Sábado, para maiores de 17, *Por um pouco de amor*, com Montgomery Clift e Robert Ryan.

! Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Aboim.

## Quem Perdeu?

Encontra-se no Posto da P. S. P. uma tesoura e um metro metálico que serão entregues a quem provar pertencer-lhe.

## AGRADECIMENTO

O Comando do Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria agradece à população desta cidade as carinhosas manifestações de despedida dispensadas ao Comando de Batalhão ultimamente embarcado em missão de soberania para o Ultramar.

ROMEIRA

TODOS OS FIOS DE LÃ PARA TRICOT

ENCONTRA, POR MELHOR PREÇO, NO NOSSO DEPÓSITO



ENVIAM-SE AMOSTRAS \* REMESSAS À COBRANÇA